O Projeto consiste na transposição de parte das águas do Rio São Francisco para dois canais que têm, juntos, 700 km de extensão.

Objetivo: irrigar parte da região Nordeste e semi-árida do País.

Legenda

- Eixos de Integração
- Adutoras Construídas e em Funcionamento
- Adutoras Planejadas e em Construção

Detalhe de uma das captações no Rio São Francisco

O Cuncas I, túnel cujo sistema construtivo empregado para a escavação será o New Austrian Tunnelling Method, será construído entre as cidades Mauriti (CE) e São José das Piranhas (PB), passando sob um morro no município de Monte Horebe (PB).

O túnel faz parte do "Lote 14" do eixo norte da transposição do rio São Francisco.

Os operários começaram a trabalhar no sítio Curral da Onça, a 18 km da cidade de São José das Piranhas.

O projeto foi desenvolvido pelo consórcio formado por Hidroconsult e MWH Brasil e será construído por outro consórcio, formado pela Construcap, Ferreira Guedes e Toniolo Busnello. A obra tem duração prevista de 40 meses e deve custar, juntamente com a obra do túnel Cuncas II, R$ 203,3 milhões.

Segundo o Ministério da Integração, para a construção serão utilizadas quatro frentes de escavações, sendo duas do centro do túnel no sentido das extremidades do emboque e desemboque (entrada e saída, respectivamente) do túnel e as outras duas no sentido contrário. O método utilizado será o New Austrian Tunnelling Method (NATM), o mesmo empregado para a construção de túneis das linhas 1 e 4 do metrô de São Paulo.

O NATM é utilizado na construção de túneis e de estações subterrâneas de grandes dimensões. Uma de suas vantagens é a adaptabilidade da seção de escavação, que pode ser modificada em qualquer ponto, de acordo com as necessidades geométricas e de parcialização da escavação. Logo após a escavação executa-se o concreto projetado que, associado às cambotas metálicas, chumbadores e fibras no concreto, dão suporte ao maciço.

Confira, a seguir, imagens de outros trechos das obras: